

Entenda o Crescimento Do Modelo de Investimento Peer To Peer no Brasil

Por [Redação Nexoos](#)



ÍNDICE



No Brasil, os juros de investimentos tradicionais sempre apresentaram dois dígitos, sendo aproximadamente 14% ao ano. Diante disso, o crescimento de investimentos alternativos, como o Peer to Peer lending oferecido pela Nexoos, só poderia apresentar sucesso a partir de dois fatores:

- Queda acentuada na Selic – taxa básica de juros do País, utilizada pelo BACEN, como política monetária. Ou seja, ao baixar os juros da Selic, as opções de renda fixa se ajustam no mesmo ritmo a fim de garantir investimentos;
- Resultados positivos constantes acima do benchmark mais comum do País: o CDI.

Antes de conhecer os motivos, que tal entender melhor o que é o peer to peer?

O Peer to Peer, também conhecido como P2P, é o tipo de empréstimo que une duas pontas com interesses distintos. Na Nexoos, unimos:

- [Empresas](#) que buscam taxas de empréstimo abaixo da média do mercado e

- Investidores dispostos a financiá-las em troca de uma rentabilidade acima dos investimentos tradicionais, como letras do tesouro nacional e CDBs.

Fatores que impulsionaram a evolução do Peer to Peer no Brasil

1. Ciclo de cortes na taxa básica de Juros, a Selic:

A Selic teve início com Ilan Goldfajn e, atualmente, com Roberto Campos Neto à frente do BC/Copom. Os juros foram de 14,25%, no ano de 2016 para 2,00% nos dias de hoje, e esse fator impacta na queda de vários outros instrumentos de renda fixa como CDBs, CRI, LCI e LCA, por exemplo.

Com menor rendimento em suas operações e, em alguns casos, tendo seu patrimônio sendo corroído pela inflação, o investidor é obrigado a buscar novas formas de rentabilizar seu capital, como compra de imóveis, bolsa de valores e o investimento da Nexoos, por exemplo.

A mudança no perfil de juros básicos no País – curva com comportamento de queda – tem como principal consequência a dificuldade do investidor de manter a mesma rentabilidade.

Diante dessa situação, se torna necessário realocar seu capital de investimentos especulativos, como renda fixa, para a “economia real”, como imóveis, ações e o modelo Peer to Peer, capaz de desenvolver o empreendedorismo e ajudar no fomento da economia e sociedade como um todo.

2. Regulação:

A Nexoos, por exemplo, se tornou a primeira sociedade de empréstimo entre pessoas a ser regulada pelo Banco Central. Essa regulação confere enorme responsabilidade em nossos processos, como resultado de auditorias frequentes, além da participação do progresso de novas normativas para o setor.

Além de segurança, a rentabilidade média do portfólio é imprescindível para o investidor, ponto em que a Nexoos se destaca. Com mais de 4 anos de atuação, temos histórico suficiente para afirmar que nosso modelo de crédito é capaz de entregar bons resultados para os investidores cadastrados na plataforma.

Sendo assim, a TIR média da carteira da Nexoos é um dos grandes triunfos para desenvolver ainda mais o mercado de Peer to Peer no Brasil, com juros médios de 16% ao ano, alcançando resultados muito acima da renda fixa tradicional.

A Nexoos em 2020

Mesmo diante de um ano mundialmente atípico e desafiador de enfrentamento à pandemia da COVID-19, repassamos a mais de dois mil estabelecimentos de todo o Brasil mais de R\$ 200 milhões em 2020 – um aumento de cerca de 40% em comparação com 2019 -ultrapassando a marca de R\$ 460 milhões desde o início das nossas operações. A estimativa para 2021 é que o valor transacionado cresça 200%.

Os bons resultados não param por aí: o faturamento apresentou crescimento de mais de 30% em comparação com 2019.

No mesmo período, alcançamos o aumento de 80% na base de clientes ativos. Além disso, apresentamos crescimento de mais de 40% no número de empresas que solicitaram crédito mais de uma vez, como resultado da confiabilidade no modelo P2P.

Por meio do modelo Peer to Peer, cerca de 60 mil transações foram realizadas durante o último ano na Nexoos. As transações superaram R\$ 75 milhões e a rentabilidade média da carteira dos investidores individuais alcançou 14,2% a.a. Este número é sete vezes maior quando comparado aos atuais 2% da taxa Selic e o equivalente a 710% do CDI.

No mesmo período, o Comércio (Varejo e Atacadista) foi o setor que mais solicitou crédito à Nexoos, com 38% das requisições. Em segundo lugar destacou-se o setor de Alojamento e Alimentação, com 10%, seguido de Indústrias de Transformação, com 9%.

Venha fazer a diferença com a Nexoos!